opusdei.org

Não te esqueças da figueira amaldiçoada

Aproveita o tempo. Não te esqueças da figueira amaldiçoada. Já fazia alguma coisa: dar folhas. Como tu... Não me digas que tens desculpas. De nada valeu à figueira - narra o Evangelista - não ser tempo de figos, quando o Senhor lá os foi buscar. E estéril ficou para sempre. (Caminho, 354)

11 de julho

Voltemos ao Santo Evangelho e detenhamo-nos no que refere S. Mateus, no capítulo vigésimo primeiro. Conta-nos que Jesus, *quando voltava para a cidade, teve fome. Vendo uma figueira junto do caminho, aproximou-se dela*. Que alegria, Senhor, ver-te com fome, ver-te também sedento, junto do poço de Sicar! (...)

Como te fazes compreender bem, Senhor! Como te fazes amar! Mostras-te igual a nós em tudo, excepto no pecado, para que sintamos que contigo poderemos vencer as nossas más inclinações e as nossas culpas. Efectivamente, não têm importância o cansaço, a fome, a sede, as lágrimas... Cristo cansou-se, passou fome, teve sede, chorou. O que importa é a luta - uma luta amável, porque o Senhor permanece sempre a nosso lado - para cumprir a vontade do Pai que está nos céus. (...)

Abeirou-se da figueira, mas *não encontrou senão folhas* . É lamentável. Não acontecerá assim também na nossa vida? Não haverá nela, infelizmente, falta de fé e de vibração de humildade, ausência de sacrifícios e de obras? Não será que apresentamos um cristianismo só de fachada e sem frutos? É terrível, porque Jesus ordena: *Nunca mais nasça fruto de ti. E, imediatamente, secou a figueira*. Entristece-nos esta passagem da Sagrada Escritura, ao mesmo tempo que, por outro lado, nos anima a avivar a fé, a viver conformes à fé, para que Cristo receba sempre algum lucro da nossa parte. (**Amigos de Deus**, 201-202).

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/nao-te-esquecas-da-figueira-amaldicoada/ (05/12/2025)